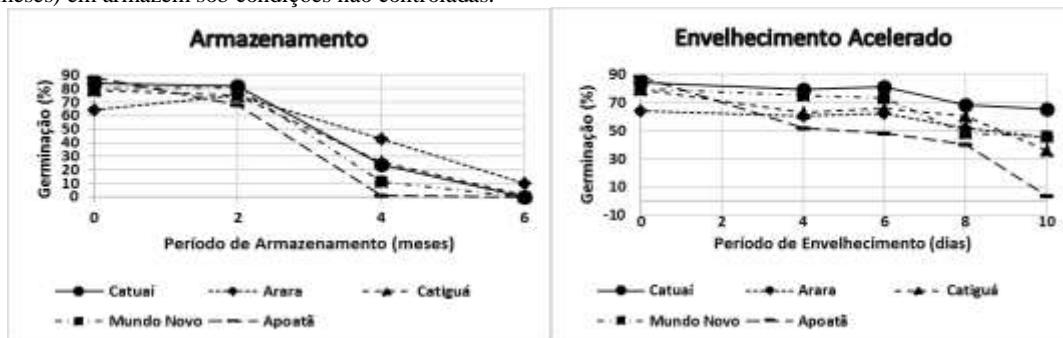


## COMPORTAMENTO DE SEMENTES DE CULTIVARES DE CAFÉ, SUBMETIDAS A DIFERENTES PERÍODOS DE ENVELHECIMENTO ACELERADO E NATURAL

TB Fantazzini<sup>1</sup>, SDVF da Rosa<sup>2</sup>, CC Pereira<sup>1</sup>, DS Pereira<sup>1</sup>, MA Ricaldoni<sup>1</sup>, JL Baute<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Cx. Postal 3037, CEP 37.200-000, Lavras, MG; <sup>2</sup>Embrapa.

O teste de envelhecimento acelerado tem se destacado como importante ferramenta em programas de melhoramento genético, na seleção de cultivares com potencial de armazenamento e desenvolvimento em condições de alta umidade relativa do ar e temperatura. Seu princípio baseia-se no fato de que sementes de maior vigor são mais tolerantes às condições adversas de umidade relativa e alta temperatura e apresentam valores mais altos de germinação que as menos vigorosas que, quando expostas às mesmas condições, têm sua viabilidade reduzida. Neste sentido, objetivou-se por meio deste trabalho avaliar o comportamento de sementes de café após diferentes períodos de envelhecimento acelerado e natural. A pesquisa foi conduzida no Laboratório Central de Sementes do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras-MG. Foram utilizadas sementes de quatro cultivares de *Coffea arabica* L. (Catuaí Amarelo, Arara, Catiguá, Mundo Novo) e uma de *Coffea canephora* Pierre (Apoatã). Parte das sementes foi submetida ao teste de envelhecimento acelerado em câmara de crescimento do tipo BOD sob condições de temperatura e umidade relativa controladas (42°C e 100% UR) por períodos de 0, 4, 6, 8 e 10 dias. Após cada período de envelhecimento acelerado, as sementes foram submetidas à avaliação da qualidade pelo teste de germinação, onde foram computadas as plântulas normais. A outra parte das sementes foi armazenada em embalagens de papel trifoliado por (2, 4 e 6 meses) em armazém sob condições não controladas.



Com relação aos resultados obtidos no teste de germinação, houve diferença estatística entre as cultivares estudadas. À medida que se aumenta o período de envelhecimento acelerado, pode-se observar de modo geral diminuição da porcentagem de germinação em todas as cultivares analisadas. As sementes armazenadas por um período de dois meses apresentaram alta porcentagem de germinação, independente da cultivar analisada. Quando as sementes foram armazenadas por quatro meses pode-se observar redução na porcentagem de germinação em todas as cultivares, sendo essa redução mais drástica na cultivar Apoatã. Após seis meses de armazenamento observa-se perda total do poder germinativo. Esse resultado é interessante, pois confirma que a viabilidade das sementes de café é seriamente comprometida entre quatro e seis meses de armazenamento, sendo um dos principais problemas enfrentados pelos produtores de sementes de café. Apoio: Fapemig, Capes, CNPq, Embrapa.